

A IMPORTÂNCIA DO GEOPROCESSAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gisele Coelho Destefane¹, Júlia Almeida Corrêa², Mirela Dias Gonçalves³

¹E-mail: gisele.destefane@hotmail.com; ²E-mail: julia.correa@soufaveni.com.br; ³E-mail: mireladg2020@gmail.com

Introdução: O geoprocessamento é caracterizado por ser um conjunto de ferramenta tecnológica de coleta de dados, que manipula informações demográficas contribuindo para o reconhecimento de risco de um determinado território. Nesse sentido, esse instrumento se tornou válido para a criação de mapas que auxiliam na classificação, monitorização e avaliação das ações em saúde. Esse tipo de recurso tem sido utilizado na categorização de eventos na saúde coletiva, incluindo a identificação, localização, o acompanhamento e monitoramento de populações, desde a descrição de endemias e análise de vulnerabilidade social a gravidez em adolescentes. Seus resultados ajudam a detectar pontos de transmissão e redefinir a distribuição da rede de assistência dentro de um determinado município. **Objetivo:** Identificar o que a literatura diz a respeito sobre o uso do geoprocessamento como uma ferramenta fundamental para o rastreamento, identificação e planejamento de doenças na atenção primária, além disso, ressaltar a sua importância dentro desse setor. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica do tipo integrativa, de abordagem qualitativa. O estudo foi realizado em maio de 2022, para a coleta de dados foi utilizado como base de dados a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) com a utilização dos seguintes descritores: “geoprocessamento” AND “saúde pública” AND “Atenção primária” no período de 2012 a 2022. Inicialmente foram encontrados 75 artigos, após aplicação de inclusão restaram 30 artigos, sendo feito uma análise criteriosa onde foram selecionados 7 estudos para compor essa revisão. A presente revisão teve como pergunta norteadora “qual a importância do geoprocessamento na atenção primária?” Os artigos selecionados obedeciam ao seguinte critério de inclusão: estudos publicados em língua portuguesa nos últimos 10 anos e que a pergunta norteadora. Foram excluídos aqueles estudos publicados há mais de 10 anos, em língua estrangeira, estudos repetidos e que não respondiam a pergunta norteadora. **Resultado:** Os resultados mostram que o uso do geoprocessamento contribui, para o estudo da transmissão, disseminação e das ações de controle de doenças e dos agravos de saúde de uma determinada área de abrangência. Todos estudos destacam a eficácia da utilização da técnica de geoprocessamento na APS, sendo esta uma ótima ferramenta para obtenção de dados, auxiliando na identificação, localização e acompanhamento do usuário e assim prestar uma melhor assistência a população que está dentro desse território, além de auxiliar no alcance de indicadores. **Conclusão:** Conclui-se que o geoprocessamento é um novo meio de processo de produção, inovação e compartilhamento de conhecimento, permitindo a ampliação de estudos para o desenvolvimento social e científico. Além de facilitar a pesquisa sobre o controle da disseminação, transmissão de determinadas doenças e problemas de saúde em áreas de cobertura específicas.

Descritores: Geoprocessamento, Saúde Pública, Atenção Primária.